

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

EDILSON CAVALCANTE LEANDRO

Descrição da produção de açaí de quatro famílias produtoras da comunidade São João de
Veneza

Prof. Me. Edfram Rodrigues Pereira (orientador)

Tabatinga-AM
2023

EDILSON CAVALCANTE LEANDO

Descrição da produção de açaí de quatro famílias produtoras da comunidade São João de Veneza

Prof. Me. Edfram Rodrigues Pereira (orientador)

Artigo científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de nota parcial na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, ministrada pela Prof.^a Dr.^a . Karem Keyth de Oliveira Marinho, do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas.

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

L437a Leandro, Edilson Cavalcante
 Açaí : Descrição da produção de açaí de quatro famílias
 produtoras da comunidade São João de Veneza / Edilson
 Cavalcante Leandro. Manaus : [s.n], 2023.
 20 f.: color.; 19 cm.

 TCC - Licenciatura em matemática - Universidade do
 Estado do Amazonas, Manaus, 2023.
 Inclui bibliografia
 Orientador: Edfram Rodrigues Pereira

 1. Matemática. 2. Aplicada. 3. Açaí. I. Edfram
 Rodrigues Pereira (Orient.). II. Universidade do Estado do
 Amazonas. III. Açaí

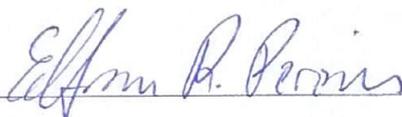
Elaborado por Jeane Macelino Galves - CRB-11/463

EDILSON CAVALCANTE LEANDRO

Descrição da produção de açaí de quatro famílias produtoras da comunidade São João de Veneza

Artigo científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de nota parcial na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, ministrada pela Prof.^a Dr.^a . Karem Keyth de Oliveira Marinho, do Curso de Licenciatura em Matemática do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas.

Data de aprovação: 28 de março de 2023.



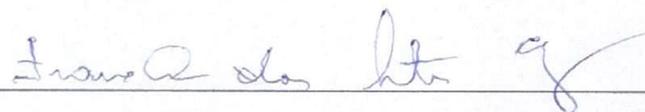
Prof. Me. Edfram Rodrigues Pereira

(Orientador – UEA)



Prof. Dr. Edilson de Carvalho Filho

(Examinador Interno – UEA)



Prof.^a Dr.^a Francilene dos Santos Cruz

(Examinadora Interno – UEA)

Dedicatória

Sem Deus em meu comando não seria possível concluir este trabalho, só tenho a agradecer de coração a ele pelo trabalho realizado, por tanto dedico esse trabalho as famílias pela superação que eles me oferecem, principalmente para o meu pai sempre me dando apoio nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter me dado força, coragem e dedicação para que este artigo fosse realizado, aos meus pais que contribuíram diretamente para que hoje este artigo fosse uma realidade em minha vida, ao meu orientador pela incentivação e a todos os professores que faz parte dessa comunidade acadêmica na disciplina licenciatura em matemática, sem eles não seria possível entender os ramos da matemática.

RESUMO

O açaí é uma palmeira de ocorrência natural em ambiente terra- firme ou em várzea do estuário amazônico, de suma importância na alimentação e na geração de renda dos ribeirinhos. Com o objetivo de descrever a produção do vinho do açaí da comunidade indígena São João de Veneza, município de Benjamim Constant –AM realizou-se entrevista com aplicação de 20 questões a 4 produtores, como resultados detectamos as famílias tem seu plantio de açaí manejado com a orientação de técnicos do IDAM, no entanto a coleta em sua grande parte é de planta presente na natureza. Sendo assim, percebemos que a comunidade tem grande potencial de crescimento na produção do açaí, destacamos que a colheita é feita no período de janeiro a junho, mas ano de 2022 a comunidade recebeu 12 mil mudas de açaí do tipo Pai d'água, doado pelo IDAM, que produzirá o ano todo. A comunidade produz apenas o vinho do açaí, logo pode investir na produção de outros alimentos derivados. Com isso, a pesquisa mostra que o cultivo de açaí tem grande potencial econômico.

Palavras-chave: Matemática, Aplicada, Açaí

RESUMEN

El açáí es una palmera que crece naturalmente en el ambiente de las tierras altas o en las llanuras aluviales del estuario del Amazonas, de suma importancia en términos de alimentación y generación de ingresos para los habitantes de las riberas. Con el objetivo de describir la producción de vino açáí en la comunidad indígena São João de Veneza, municipio de Benjamim Constant -AM, se realizó una entrevista con la aplicación de 20 preguntas a 4 productores, como resultado detectamos que las familias tienen sus Plantación de açáí manejada con la orientación de técnicos del IDAM, sin embargo la recolección es mayoritariamente de plantas presentes en la naturaleza. Por lo tanto, nos damos cuenta de que la comunidad tiene un gran potencial de crecimiento en la producción de açáí, destacamos que la cosecha se realiza de enero a junio, pero en 2022 la comunidad recibió 12 mil plántulas de açáí tipo Pai d'agua, donadas por el IDAM, que producirá todo el año. La comunidad solo produce vino de açáí, por lo que puede invertir en la producción de otros alimentos derivados. Con eso, la investigación muestra que el cultivo de açáí tiene un gran potencial económico.

Palabras claves: Matemáticas, Aplicadas, Açai

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	12
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

O açazeiro é uma palmeira tropical, amplamente distribuída no estuário amazônico e essencial na alimentação e no fomento da renda familiar de indivíduos que vivem na região amazônica. É uma planta de ocorrência natural em ambiente de várzea do estuário amazônico, como espécie integrante da floresta nativa ou constituindo açazais (Nogueira; Homma, 1998). Na Amazônia há duas espécies que se destacam, a *Euterpe oleracea* e a *Euterpe precatória* e os principais tipos conhecidos são roxo, chumbinho, sangue-de-boi, branco, açu e espada (BEZERRA, 2021). Na comunidade São João de Veneza está sendo cultivado o tipo Pai d'égua, desenvolvido pela Embrapa Amazônia Oriental (SILVA, 2023).

Segundo Araújo e Navegantes-Alves (2015), o aumento da demanda suscitou mudanças no uso desta espécie nativa pelos ribeirinhos, pois o mesmo era destinado à subsistência das famílias locais. Contudo, atualmente, se tornou o principal alimento consumido, assim como a principal fonte de renda. O crescimento do mercado do fruto está ocasionando mudanças na cultura de uso do açazeiro pelos ribeirinhos das áreas de várzeas, o que provoca alteração na floresta e no uso de outras espécies. Além disso, embora a produção ocasione benefícios financeiros às comunidades ribeirinhas, a dependência econômica exclusiva de um único produto torna essas comunidades vulneráveis às instabilidades do mercado consumidor e do período da entressafra (Carim et al, 2014).

A comunidade indígena São João de Veneza, pertencente ao município de Benjamim Constant- AM, a 10 km da sede, localizada na margem direita do rio Solimões em terra firme, formada por extensa área de açazais manejada e não manejada, é a maior produtora de açaí na região Alto Solimões, onde vem evoluindo desde 2012 com a produção de açaí. Na safra de 2017 a comunidade colheu cerca de 50 toneladas em caroços, na safra de 2018 foi de 60 toneladas e em 2022 foi colhido 200 toneladas dos frutos em caroços (SILVA, 2023).

Com isso a comunidade evolui cada vez mais com a produção do açaí, gerando renda para o sustento das famílias, trazendo benefício para a comunidade como manejo, irrigação na produção, técnica de preparação de alimentos feitos do açaí como bolo, torta e outros. A comunidade realiza o festival indígena Ticuna do açaí com várias atrações culturais voltadas para o açaí, muitas comidas e bebidas típicas tradicionais da região, gerando oportunidade de ampliar os valores de habilidades, socioeconômico, empreendedorismo, ética, cidadania, responsabilidades e levando em considerações aos aspectos ambientais saudáveis.

O objetivo deste trabalho é fazer uma breve descrição de quatro famílias produtoras e da sua produção de açaí pertencentes à comunidade indígena São João de Veneza. Trazer

informações para os produtores da comunidade, de uma forma em relação ao valor arrecadado com a produção de vinho por semana, por semana e mensal.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O açazeiro (*Euterpe Obracea*) é uma espécie vegetal que ocorre de modo espontâneo no Norte do Brasil, em toda a região do Amazonas, Maranhão, Pará e Tocantins (CALZAVARE 1972, BALICK, 1986, CAVALCANTE, 1991). A planta é uma palmeira (Acerácea), capaz de apresentar até 25 brotações (perfilhas) por touceira, podendo atingir até 20m de altura; apresenta uma inflorescência do tipo cacho com frutos esféricos, roxos quando maduros, de aproximadamente 1,5 gramas cada, sendo esta, juntamente com o palmito, as partes comerciais da planta destinadas à alimentação humana (BALICK, 1986).

O Açaí é um fruto presente na alimentação das populações regionais e, a partir dos anos 2000, vem assumindo uma liderança nas preferencias dos consumidores tanto local como inter-regional e mundial, daí a sua importância econômica e nutricional nos últimos 20 anos (CONAB, 219).

A comunidade indígena São João de Veneza, é reconhecida aqui no Alto Solimões, entre as 62 comunidades pertencente ao município de Benjamin Constant, como a maior produtora do fruto do açaí. O produtores da comunidade vêm plantando o açaí desde 2000 até os dias atuais com orientações de profissionais da sede. A safra de açaí de 2018 foi estimada em 50 toneladas de caroços, a renda se aproxima de R\$100.000,00. Na safra de 2022, de acordo o líder da comunidade, o Ticuna Vaudinier Luiz forte, a São João de Veneza extraiu 200 toneladas.

O Brasil é um grande produtor de fruto do açaí e o maior exportador de poupa congelada, mas ainda deixa a desejar quando o assunto é a diversidade de produtos à base de açaí. Nesse sentido, os EUA têm se destacado como um grande processador e fabricante de produtos variados derivados do fruto. Se considerarmos os dividendos gerados ao longo de toda a cadeia, e levando em conta o maior valor agregado de produtos industrializados, podemos inferir que boa parte dos ganhos ao longo da cadeia do açaí são auferidos por países que são capazes de proporcionar maior verticalização, ou seja, fabricar maior números de produtos ou processo intermediários para o consumo (CONAB, 2019).

Os produtores e empresários, de um modo geral, estão cientes da importância da diversificação da cadeia de açaí. Nos últimos anos, empresas exportadoras, não só de poupa de açaí, mas também de produtos processados, tem reunidos esforços em direção à verticalização da cadeia (CONAB).

Os empresários do setor procuram inovar oferecendo diferentes opções para o consumo do açaí, como mix de produtos saudáveis. Além das lojas especializadas em açaí, atualmente todo sorveteiro almeja oferecer açaí não apenas como mais uma opção de sabor sorvete, mas como produto singular com características similares ao sorvete, como cremosidade e homogeneidade. Segundo a EMBRAPA, a estimativa é de que somente no estado do Pará sejam consumidos cerca 300 mil toneladas de açaí anualmente. Para fora do mercado paraense, cerca de 150 toneladas de açaí são consumidas anualmente no estado de São Paulo, 500 toneladas no Rio de Janeiro e 200 toneladas nos demais estados brasileiros (CONAB, 2019).

Em 2016, no estado Amazonas, a produção do açaí caiu 12,3%, por causa da seca, que tornou mais difícil o escoamento do fruto em algumas regiões. A produção nacional de açaí extrativo caiu 0,2% em comparação com a de 2015, e somou 215.609 toneladas. O valor de produção, porém, subiu 12,4%. Devido à grande diversidade do país, há distinções do consumo de acordo com as regiões. Aqui no Amazonas é muito comum consumir o vinho do açaí misturado com farinha de mandioca ou tapioca, com carne assada ou peixe assado, din-din, bolo e picolé. (Conab, 2019)

O Amazonas é o segundo maior produtor nacional de açaí e além de abastecer o mercado local, a produção do açaí do interior do Amazonas é exportada para quase todos os estados brasileiros e para países da Europa como França e Suíça. O Amazonas, produziu 69 mil toneladas de frutos de açaí em 2018, o que representa uma queda de 16% comparadas a produção no ano de 2017 que registrou 81,8 mil toneladas. Apesar da queda na produção, o autoconsumo tem impulsionado empresários a investir no setor para atender a demanda local e também abastecer supermercados e restaurantes de outros estados e países. As agroindústrias instaladas nos municípios do interior do estado exportam os frutos para quase todos os estados brasileiros, da região norte, São Paulo, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Goiás e também exportam para países como França e Suíça (ACRÍTICA/AM 05/2019).

A importância socioeconômica do açazeiro decorre do seu potencial referente ao aproveitamento integral da matéria prima e por estar associado à agricultura familiar agroextrativista. É utilizado de inúmeras formas: planta ornamental no paisagismo; construção rústica de casa e pontes; cobertura de moradia na área rural, remédio –vermífugo e antidiarreico; produção de celulose; alimentação utilizando-se a pupa processada e o palmito; confecção de bijóias; ração animal; adubo orgânico, dentre outros usos. Contudo, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmitos. (OLIVEIRA et al., 2010)

O fruto do açaí, consumido em forma de vinho, até o final do século XX, era considerado um produto de alimentação básica das populações ribeirinhas e das camadas de baixas rendas, sendo consumido com farinha de mandioca e peixe, entre outros. A produção do açaí era até então predominantemente extrativista, objetivando basicamente o consumo doméstico, com pouca venda do excedente (SANTANA et, al., 2016).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

São João de Veneza é uma comunidade indígena Ticuna situada no município de Benjamin Constant, Amazonas, à 10 km da sede, na margem direita do rio Solimões, em terra firme com várias grandes alturas e árvores de açazeiros.

É uma comunidade que vem se evoluindo com o primeiro morador Ticuna Eduardo Fortes, de uma forma que os fatos ocorridos eram transmitidos oralmente de pai para filhos e netos.

Foi oficializada comunidade em 17 de abril de 1973, com a igreja cruzada São João, foi nomeada o lugar de Veneza, que significa “janela aberta”. Devido a comunidade se localizar na proximidade do igarapé Veneza, passou a se chamar de comunidade São João de Veneza. Hoje ela abrange duas religiões, católica e adventista. Esta comunidade conta hoje atualmente com 300 habitantes, 78 famílias e 47 casas, onde os moradores cultivam agricultura, caça, pesca e plantação do açaí.

Com a seleção dos produtores através de quantidade de palmeiras plantadas, para participação na pesquisa, primeiramente foi aplicado 02 questionários com a própria minha família, para testar as perguntas e assim realizar as coletas de dados no local de estudos.

A pesquisa foi conduzida no período de 1º de janeiro à 10 de fevereiro de 2023. Para tanto, foram realizadas entrevistas com a aplicação de 04 questionários para famílias produtoras de açaí que comercializam o produto, materiais utilizados caderno, lapiseira e lápis. Para caracterizar os produtores as questões do questionário solicitavam informações a respeito do gênero, da idade e a quantidade de indivíduos na família. Para caracterizar a produção de açaí dessas famílias foi solicitada informações acerca da área plantada, quantidade de produto colhido por mês e por safra, preço de venda e renda familiar na entressafra do açaí.

Após aplicação dos questionários foi feita a tabulação dos dados para análise e caracterização das famílias e da produção de açaí.

A referida comunidade foi escolhida para a condução do trabalho, tendo em vista possuir vastas áreas de açazeiros nativos e manejadas e ser grande produtor de frutos dessa palmeira. De

acordo com o líder da comunidade, o Ticuna Vaudinier Luiz Fortes, a São João de Veneza extraiu 200 toneladas de duas espécies de açaí na safra de 2022 (SILVA, 2023).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos as informações prestadas pelos entrevistados que são produtores de açaí na comunidade que serão aqui identificados como produtor 1, produtor 2, produtor 3 e produtor 4.

As famílias tem em média 5 pessoas sendo que a do produtor 3 tem 7 pessoas. A média de idade da família do produtor 1 é de 50,5 anos, a do produtor 2 de 29, do produtor 3 é 33 e a do produtor 4 é 14 anos bem menor que a dos outros. Isso nos mostra que a família do produtor 1 é composta por pessoas de idade avançada enquanto que a família do produtor 4 é composta por jovens e criança.

O produtor 3 começou a plantar açaí no ano de 2000 e os demais a partir de 2010. A área plantada que já produz o fruto varia de 1 a 7 hectares km², totalizando 13 hectares plantados pelos 4 produtores. Isto mostra que o cultivo pode aumentar, mas que é necessária uma ajuda de profissionais qualificados para esses agricultores poderem fazer o plantio da melhor forma técnica possível, como destaca Homma (2023)

Na ocasião do plantio, devem-se distribuir as mudas em local próximo às covas, reabrir as mesmas e misturar a porção da terra retirada com os 200 g de STF e o adubo orgânico. Deve-se retirar as mudas dos sacos de plástico por meio de um corte nos mesmos e plantá-las no centro das covas, cobrindo o torrão da muda com a mistura da terra até a região do coleto, e fazer uma pressão neste local para evitar a formação de bolhas de ar e apodrecimento de raízes. Mudanças mal plantadas (com o coleto exposto) trarão problemas mais tarde ao produtor, como: tombamento com facilidade, ponto de penetração de insetos e microrganismos, etc.

Recomenda-se, após o plantio, o uso de cobertura morta em volta da muda, principalmente em plantios fora de época. Esse procedimento visa minimizar os efeitos de possíveis veranicos que possam ocasionar uma escassez de água acentuada e levar à morte das mudas recém-plantadas. Além disso, a cobertura morta serve também para controle parcial do mato (plantas daninhas) em volta da muda. O sombreamento nos primeiros meses das palmeiras é fundamental para a sobrevivência, pois funciona como redutor do metabolismo vegetal, podendo ajustá-lo às condições insatisfatórias, como a escassez de água no solo e a alta luminosidade.

Outro fator importante é o espaçamento para o plantio. O mais indicado para o cultivo do açazeiro solteiro visando a produção de fruto são: 5m x 5m e 6m x 4m, com o manejo de 3 a 4 estipes por touceira.

Apesar das inúmeras possibilidades de espaçamento, o de 5m x 5m com manejo de 3 a 4 estipes/planta tem sido o mais indicado, por fornecer densidades de 1.200 plantas/ha e 1.600 plantas/ha, respectivamente. Esse espaçamento facilita a colheita,

pelo menos até 10 anos após o plantio, como também propicia bom desenvolvimento no diâmetro dos estipes e reduz a altura das plantas, minimizando os riscos de tombamento pela ação de ventos fortes. (HOMMA, 2023).



A unidade local (UnLOC) do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (Idam), do município de Benjamin Constant realizou em janeiro de 2023 ação de orientação na comunidade. A UnLOC montou uma unidade demonstrativa (UD) do projeto prioritário (PP) de açaí, com 400 mudas, o que equivale a 1 hectare, para ensinar aos produtores a forma correta do plantio, como adubar, o espaçamento, a irrigação e a época correta da colheita.



O produtor 1 que tem 7 hectares plantados, de onde faz sua colheita, destaca que pretende chegar a 10 hectares onde cada hectare km^2 , plantando contém em média 400 plantas, ou seja, o mesmo provavelmente utilizou o espaçamento indicado acima. O produtor 4 tem 1 hectare plantado que ainda não produz açaí, portanto, o mesmo colhe de plantas que são encontradas na natureza. Isso mostra que o plantio está sendo uma opção à colheita de plantas naturais e, portanto, reforça a necessidade de todo conhecimento técnico para este fim.

A safra produzida na comunidade é de janeiro a junho, ou seja, por um período de 180 dias. Sendo que em janeiro são poucas as árvores que possuem o fruto maduro. Março é o mês em que grande parte das árvores estão com o fruto maduro e a colheita aumenta. Após esse período os agricultores da comunidade têm que buscar outras formas de obter recursos financeiros para sua subsistência e se colocam em estado de dependendo de cultivos de outras espécies que trazem um retorno financeiro menor.



Lima (2023) destaca que com a utilização de irrigação e adubação adequada é possível reduzir a sazonalidade em praticamente 100%. Mas essa solução não implica em produção no período todo já que pode haver períodos curtos que a produção decresce drasticamente. No entanto,

Em área de várzea, a produtividade média de açai está em torno de quatro toneladas por hectare ao ano, com o manejo de mínimo impacto desenvolvido pela Embrapa. E em área de terra firme com adubação e irrigação, o produtor consegue alcançar 13 toneladas de frutos por hectare distribuídas ao longo do ano. (LIMA, 2023)

Os produtores da comunidade destacaram que a colheita é feita de forma artesanal onde um indivíduo escala a árvore até o cacho de frutos com o auxílio de pecunha ou peconha, um utensílio rudimentar amazônico similar a um cinto, e com o auxílio de terçado corta-o e traz até o solo com cuidado para que os caroços não soltem do cacho.

A colheita é uma operação onerosa e difícil e deve ser feita sempre no início da manhã, com o auxílio de facas bem afiadas para a realização de cortes no cacho próximos à inserção do estipe. Em plantas altas e com estipes finos, a colheita constitui-se uma operação onerosa e difícil de ser realizada. Durante a colheita, cuidados especiais são necessários para que não haja desprendimento de quantidade elevada de frutos das ráquias. Em plantas no início da produção, a colheita é mais facilitada. (HOMMA, 2023)

Por mês os produtores 1, 2, 3 e 4 colhem 330 kg, 2 toneladas, 225 kg e 270 kg de caroços de açai, respectivamente.



Os caroços são colocados sobre lonas plásticas com intuito de evitar contaminação e separados dos cachos e lavados.

Durante a colheita, devem ser estabelecidos padrões de higiene, de modo a garantir a qualidade do produto a ser obtido. Após a colheita, o cacho deve ser depositado em lonas plásticas limpas e não ao solo, para se evitar a contaminação dos frutos. Em seguida, deve-se realizar a remoção de sujeiras (restos florais, de ráquias, etc.), de

frutos verdes atacados por insetos, doenças e animais e de produtos indesejáveis à comercialização e ao processamento. (HOMMA, 2023)

Todos os produtores adotam o mesmo procedimento para o preparo do vinho, que é única forma de processamento do fruto na comunidade, colocando grandes panelas de água no fogo até ficar morna (numa temperatura de aproximadamente 40°C) onde é depositado os caroços por um período de tempo até os mesmos amolecerem. Aí são colocados em bateadeiras para o processamento final.



O vinho é separado em embalagem de 1 litro e armazenados em caixas de isopor com bastante gelo para sua conservação. Dois produtores destacaram que não é possível congelar o vinho, pois isso faz com o mesmo perca qualidade.

Os frutos de açaí são utilizados, principalmente, para a produção da polpa de açaí, alimento muito consumido pelas populações regionais do Norte do País. Mas, nos últimos anos, foi observado um crescimento da demanda pelo produto no mercado nacional, o que despertou grande interesse em investimentos e pesquisas sobre o assunto. Esse aumento pode ser atribuído às propriedades nutricionais e ao valor calórico do açaí, um alimento rico em proteínas; fibras; lipídios; minerais, como manganês, cobre, boro e cromo, e em vitamina E, um antioxidante natural que atua na eliminação dos radicais livres.

Além disso, esse fruto possui elevado teor de pigmentos antocianinas, responsáveis por sua coloração. As antocianinas são substâncias pertencentes ao grupo dos compostos fenólicos, que possuem a capacidade de reagir com radicais livres e exercer funções antioxidantes no organismo, favorecendo a circulação sanguínea e protegendo o organismo contra efeitos carcinogênicos e aterogênicos. Essas características sugerem bons prognósticos comerciais para a exportação da polpa de açaí, inclusive para os mercados de elevado poder aquisitivo do Hemisfério Norte. (HOMMA, 2023)

No início da safra, quando há pouca oferta de produto, o litro do açaí é vendido no comercio local ao preço de R\$10,00, já no ápice da colheita do açaí no final do mês de abril, quando a oferta aumenta, esse valor do litro cai pra R\$5,00 ou R\$ 7,00.

A renda dos produtores 1, 2, 3 e 4 são, respectivamente, R\$ 7.750,00, R\$ 27.000,00, R\$ 6.360,00 e R\$3.700,00 durante toda safra. Destacando o produtor 2 que tem uma renda bem diferente, os demais têm uma renda média mensal de aproximadamente R\$ 989. Esse valor é abaixo do valor de um salário mínimo, no entanto, no período da entressafra do açaí essas famílias tem essa renda mensal reduzida para cerca de R\$600,00 oriunda de comercio de outro tipo de colheita e de programas sociais.



O crescimento da produção faz-se necessária para que a renda desses produtores melhore e conseqüentemente tenham uma melhora na qualidade de vida. Esse crescimento já vem sendo trabalhado na comunidade com orientações de técnicos e tem tudo pra alavancar a produção e levar a comunidade a se consolidar como maior produtora da região.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O açaí é um produto importante pelos aspectos nutricionais que contém e é um dos principais produtos para dar visibilidade à biodiversidade da Floresta Amazônica. Inicialmente sua exploração estava concentrada no palmito retirado de sua palmeira, no entanto, a partir da década de 90 por conta da cultura fitness e de academia o açaí ganhou destaque na forma de vinho por conter propriedades antioxidante e alto teor energético.

O maior produtor do açaí para fins de produção de vinho é o estado do Pará com cerca de 1.480.000 toneladas e em segundo lugar está o estado do Amazonas com uma produção em torno de 112.000 toneladas anual.

A comunidade de São João de Veneza, pertencente ao município de Benjamin Constant é a maior produtora de açaí na região do Alto Solimões, com uma produção de cerca 200 toneladas na safra de 2022, de acordo com o líder da comunidade, o ticuna Valdinier Luiz Fortes.

O potencial de crescimento da produção de açaí na comunidade é grande, haja vista que a maior parte da colheita é feita em plantas nativas da região. A produção em área plantada é pouco e está em plena expansão. A contribuição da Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Ciama) juntamente com outros órgãos estaduais e municipais é de fundamental importância para que essa expansão na produção seja da melhor forma técnica possível para que a produção seja otimizada e consuma a menor quantidade de recursos possível.

A economia do produto ainda se concentra na produção do vinho, mas pode ser diversificada. Para isto há a necessidade de contribuição de órgãos do estado e das instituições

de pesquisa que trabalham no desenvolvimento de derivados do produto buscando agregar valor.

Caracterizar as famílias produtoras, a(s) forma(s) que estão trabalhando a produção do açaí torna-se importante para que essas contribuições possam chegar as elas para que consigam contribuir com o desenvolvimento econômico da região.

REFERÊNCIAS

SILVA, Osiris M. Araújo da. **Ciama leva para Benjamin Constant capacitação técnica sobre a cadeia produtiva do açaí**. Portal Amazônia. 2022. Disponível em: <https://portalamazonia.com/economia-na-amazonia/ciama-leva-para-benjamin-constant-capacitacao-tecnica-sobre-a-cadeia-produtiva-do-acai> . Acesso em: 10 mar. 2023.

HOMMA, Alfredo Kingo Oyama et all. **Açaí**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/acai/pre-producao>. Acesso em: 10 mar. 2023

Bichir, R. M. (2010). O bolsa família na berlinda? os desafios atuais dos programas de transferência de renda. *Novos estudos CEBRAP*, (87), 115-129.

Carim, M. J. V. et al. (2014). Análise estrutural de açaizais nativos (*Euterpe oleracea* Mart.) em Floresta de Várzea, Amapá, Brasil. *Biota Amazônia*, 4(4), 45-51.

CORTEZZI, F. L'açaí dans le modele de mondialisation des plantes amazoniennes: unproduit ancien, de nouvelles formes de production et de reproduction das l'espace. **Geosaberes**, Fortaleza, v. 11, p. 493-516, 2020.

AÇAÍ NATVITA Endereço: Al. Moça Bonita, nº 72 – CEP 67010-190 – Guanabara – Ananindeua – Pará – Brasil Telefone: (91) 3237-7690 / 3237-0195 / contato@acaivitanat.com.br Site: www.acaivitanat.com.br/.

CALZAVARA, B.B.G. **As possibilidades do açazeiro no estuário amazônico**. Belém: FCAP. 103p. 1972. (Boletim da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, 5).

CAVALCANTE, P. **Frutas comestíveis da Amazônia**. Belém: CEJUP, 1991.271p.1991

Bom Mix Açaí Endereço: Rua Orlando Perucci, 43 – Jardim do Sol, Cosmópolis-SP – CEP: 13150-000 Telefone: (11) 99370-9225 / (19) 98344-7113 / contato@acaivitanat.com.br Site: www.bommixacai.com.br

OLIVEIRA, M.D.S.P.D.; FARIAS NETO, J.T.D.. Cultivo do açazeiro em terra firme. Orgs.: VASCONCELOS, M.A.M.; FARIAS NETO, J.T.D.; SILVA, F.C.F.D.. **Cultivo, processamento, padronização e comercializaçãodo açaí na Amazônia**. / – Fortaleza: Instituto Frutal, 2010.

SANTANA, A.C.; CARVALHO, D.F.; MENDES, F.A.T. **Organização e competitividade das empresas de polpas de frutas no estado do Pará: 1995 a 2004**. Unama, 2006.

LIMA, Ana Laura. Manejo adequado na entressafra mantém fornecimento de açaí o ano todo. **Embrapa Amazônia Oriental**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/45785884/manejo-adequado-na-entressafra-mantem-fornecimento-de-acai-o-ano-todo>. Acesso em: 10 mar. 2023.

BEZERRA, V. S.; CARVALHAES, M. A.; FREITAS, D. G. **Boas práticas na cadeia de produção de açaí**. Embrapa. Brasília-BF, 2021.

IDAM. Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas. Em Benjamin Constant, Idam entrega 12 mil mudas de açaí. **Disponível em:** <<http://www.idam.am.gov.br/em-benjamin-constant-idam-entrega-12-mil-mudas-de-acai/>>. Acesso em: 10 mar. 2023.